

UMA FERRUGEM DO SAGUARAGI (*). A. P. VIÉGAS. O saguaragi, planta brasileira (1) da família *Rhamnaceae*, é às vêzes cultivado pela excelente madeira que produz (2). Em Minas Gerais o colega E. P. Heringer coletou material botânico de planta cultivada na Estação Experimental de Água Limpa. Também remeteu-nos espécimens da nova ferrugem, cuja causa, um fungo da ordem *Uredinales*, passamos a descrever. O patógeno não tem, ao que se saiba, importância econômica, mas sob o ponto de vista da micologia, em particular do gênero *Phakopsora*, a que pertence, convém que seja assinalado. Cremos que não foi descrito até o presente, sem embargo da demora decorrida da coleta dos espécimens tipo, 1946, até a data atual.

Descrição da espécie — Lesões diminutas, circulares, avermelhadas, planas, nítidas à página superior das fôlhas. Teliossôros (fig. 1-a) hipofilos, pardo-amarelados, brilhantes, deprimidos, 100-180 μ de diâmetro, 60-70 μ de altura, subepidérmicos, esparsos ou em grupos. Quando vistos em cortes perpendiculares ao plano da epiderme foliar (fig. 1-b) se mostram hemisféricos, formados de teliósporos poliédricos, dispostos irregularmente, medindo 14-22 \times 8-12 μ , e arranjados em fiadas de 3-4 células; são de paredes espessas, coloridas de pardo na parte exterior, lisas. Vistos isoladamente (fig. 1-c) os teliósporos com dificuldade se separam em elementos cuneiformes ou em paralelepípedo. Trazem protoplasma hialino, poro não evidente. Uma camada frouxa de hifas entrelaçadas, de 10-20 μ de espessura, serve de apoio ao teliossôro.

Uredossôros esparsos ou grupados, hipofilos, castanho-escuros, circulares, de 180-200 μ de diâmetro, primeiro recobertos pela epiderme, à maturidade abrindo-se em fenda no tôpo, e então, pulverulentos. Uredósporos (fig. 1-d) variando de globosos a piriformes, pardos, diminutamente equinulados, 20-32 \times 15-20 μ (às vêzes angulosos por pressão mútua) providos de parede delicada, a qual traz na região equatorial dois poros germinativos opostos; paráfises ausentes.

5485-IAC- Sobre fôlhas de *Colubrina rufa* Reiss, da família *Rhamnaceae*, vulgarmente conhecido pelo nome de saguaragi (soa a

(*) Recebida para publicação em 31 de dezembro de 1959.

(1) REISSEK, S. Flora brasiliensis, Lipsiae, apud Frid. Fleischer, 1861-1879. p. 98. vol. 11, parte I.

(2) MAINIERI, C. Identificação das principais madeiras de comércio no Brasil. São Paulo, Inst. Pesq. tecn., 1958. p. 189. (Boletim N.º 46)

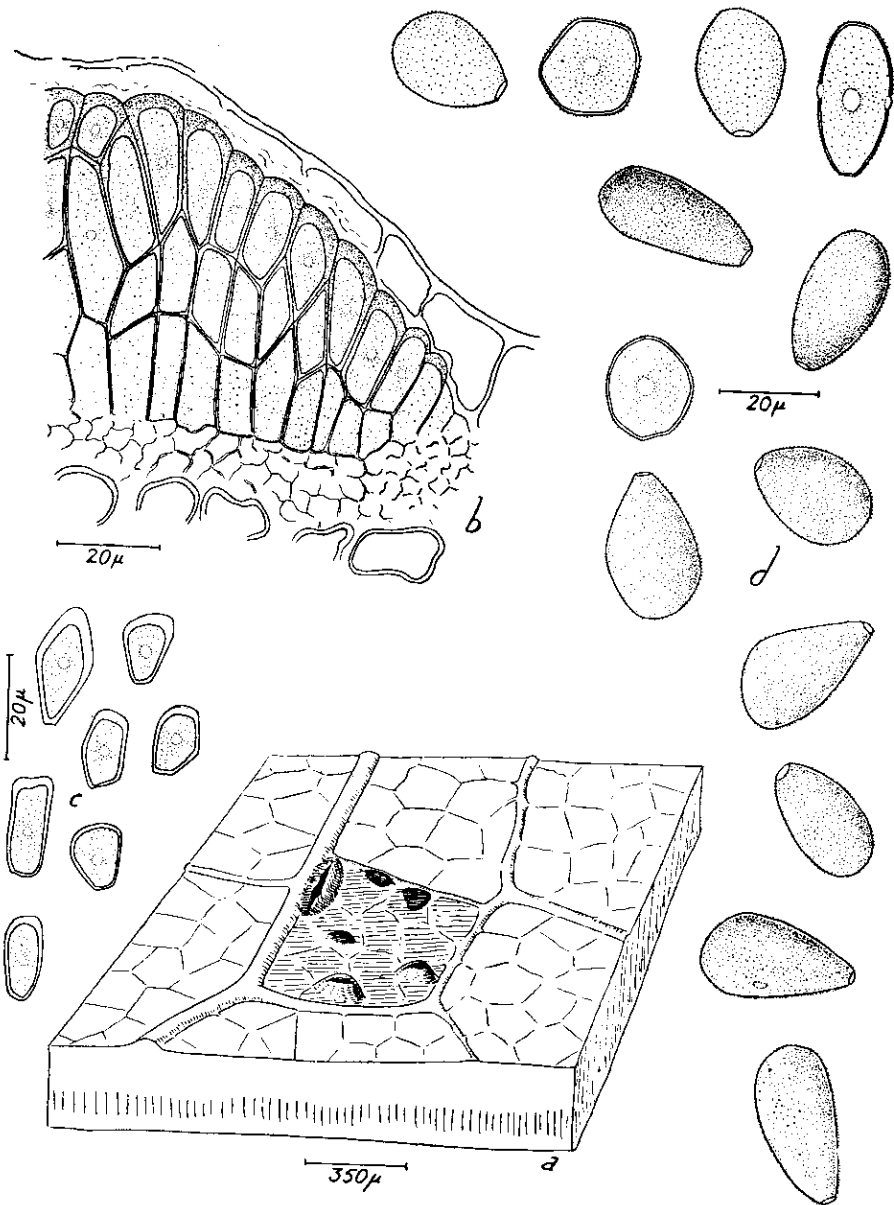


FIGURA 1. — *a* — vista duma ilhota de tecido da parte inferior do limbo de fôlha de *saguaragi* exibindo três teliossôros e três uredossôros; *b* — corte transversal de um teliossôro de *Phakopsora colubrinae* n. sp. mostrando a disposição irregular dos teliosporos, caráter que separa de gênero afim; subículo basal nítido sustenta os teliossôros; *c* — teliosporos isolados do fungo; *d* — uredósporos, mostrando paredes com equinulações diminutas e poros equatoriais de germinação.

vocábulo tupi, mas não conseguimos provar isto). Leg. E. P. Heringer, Est. Exp. de Água Limpa, Est. de Minas Gerais, Brasil, 23 de junho de 1946; tipo. **Nota:** Heringer N.º 458.

Diagnose latina:

Phakopsora colubrinae n. sp.

Maculis minutis, circularibus, lateritiis, planis, nitidis, in superiore pagina evolutis. Teliosoris hypophyllis, fulvis, translucidis, depressis, 100-180 μ diam. 60-70 μ alt., subepidermicis, dispersis vel gregariis, 3-4 cellulis irregulariter superpositis compositis. Teleutosporis oblongis, vel polyhedricis, coloratis, 14-22 \times 8-12 μ ; parietibus laevibus, cinnamomeis, apice incrassatis.

Uredosoris hypophyllis, subepidermicis, isolatis vel gregariis, primo tectis, bullatis, dein epidermide rupta cinctis, 180-200 μ diam., pulverulentis. Uredosporis globoso-pyriformibus, 20-32 \times 15-20 μ , minutissime echinulatis, cinnamomeis, duobus poris equatorialibus praeditis; paraphyses desunt.

5485-IAC- in foliis vivis *Colubrinae rufae* Reiss, familiae *Rhamnaceae*, saguaragi a Brasilianis (nomen fortasse tupinico, sed certe non scimus), arbor magnificum lignum ferens, legit cl. E. P. Heringer, Est. Exp. Água Limpa, Minarum Provinciae, mense jun. 23, MCMXLVI. Typus.

Observatio — Species a *Phakopsora zizyphi-vulgaris* Diet., sporis vel absentia paraphysium recedit; Heringer N.º 458; in **Índice Fungorum Americae australis** nunc inclusa⁽³⁾. SEÇÃO DE FITOPATOLOGIA, INSTITUTO AGRONÔMICO DO ESTADO DE SÃO PAULO.

A NEW RUST OF *COLUBRINA RUF*A REISS.

SUMMARY

Sugaragi is the name by which Brazilians call *Colubrina rufa* Reiss, of the *Rhamnaceae*. It is a tree much prized for its heavy timber. The leaves of the plant are affected by a rust which apparently has not been described up to the present. The name *Phakopsora colubrinae* n. sp. is the binomial proposed for the fungus which belongs to the order *Uredinales*.

(3) VIÉGAS, A. P. Índice de Fungos da América do Sul. [não publicado]